

## A PALAFITA: DA HABITAÇÃO URBANA CENTRAL À PERIFERIA.

*LA PALAFITA: DE LA VIVIENDA URBANA CENTRAL A LA PERIFERIA.*

*THE PALAFITA: FROM CENTRAL URBAN HOUSING TO THE PERIPHERY.*

EIXO TEMÁTICO: USOS, TÉCNICAS E ESPAÇOS

*EJE TEMÁTICO: USOS, TÉCNICAS Y ESPACIOS*

*THEMATIC AXIS: USES, TECHNIQUES, AND SPACES*

### **SAUNIER, Catarine de Nazaré Moreira**

Doutora em Arquitetura e Urbanismo; Universidade Federal do Pará- Núcleo de Altos Estudos da Amazônia  
e-mail: [catarine.saunier@gmail.com](mailto:catarine.saunier@gmail.com)

### **SAUNIER, Catarine de Nazaré Moreira**

Doctora en Arquitectura y Urbanismo; Universidad Federal de Pará - Centro de Estudios Superiores de la Amazonia.  
e-mail : [catarine.saunier@gmail.com](mailto:catarine.saunier@gmail.com)

### **SAUNIER, Catarine de Nazaré Moreira**

PhD in Architecture and Urban Planning; Federal University of Pará - Center for Advanced Studies of the Amazon  
e-mail: [catarine.saunier@gmail.com](mailto:catarine.saunier@gmail.com)

### **CARDOSO, Ana Cláudia Duarte**

Doutora em Arquitetura e Urbanismo; Federal University of Pará - School of Architecture and Urbanism  
e-mail: [aclaudiacardoso@gmail.com](mailto:aclaudiacardoso@gmail.com)



**CARDOSO, Ana Cláudia Duarte**

Universidad Federal de Pará - Facultad de Arquitectura y Urbanismo

e-mail : [aclaudiacardoso@gmail.com](mailto:aclaudiacardoso@gmail.com)

**CARDOSO, Ana Cláudia Duarte**

Federal University of Pará - School of Architecture and Urbanism

e-mail: [aclaudiacardoso@gmail.com](mailto:aclaudiacardoso@gmail.com)

**Resumo:**

O artigo analisa a habitação na Amazônia-paraense que teve como principal forma arquitetônica, até as primeiras décadas do século XX, a concepção da palafita em madeira e cobertura em palha, madeira e/ou telhas cerâmicas. Para isso, utilizou-se de inúmeros relatos documentais de viajantes, governadores, oficiais militares, notícias de jornais e diferentes iconografias que datam do final do século XIX, até meados do século XX. Essa miríade de fontes, escritas e iconográficas, demonstram como a arquitetura habitacional das cidades da amazônica-paraense passaram de quase que exclusivamente palafitas de madeira, para a adoção de outras tecnologias construtivas, como os tijolos cerâmicos, barro e o concreto sobre a terra-firma. As reformas urbanas de cunho sanitaria na aurora do século XX foram responsáveis pela exigência do abandono de alguns sistemas construtivos como a madeira (SAUNIER, 2023). Juntamente com essas questões, o esgotamento da madeira no comércio pós-colonial na Amazônia, sobretudo no Pará, tornou o processo intensivo de exploração de outras técnicas construtivas para a construção de habitações, embarcações, movelaria ou outros tipos de bens (MENEZES & GUERRA, 1998). Desse modo, nos aprofundamos nas razões para essas alterações e na persistência da palafita nas áreas periféricas e menos valorizadas pelo mercado econômico, social e cultural paraense. O artigo se dispõe a demonstrar que a arquitetura ribeirinha está profundamente ligada aos modos de habitar do amazônida e em como essa linguagem arquitetônica, até meados do século XX, passa por um processo de substituição por diferentes fatores e condicionantes.

Palavra-chave: Arquitetura, Palafita, Amazônia-Paraense, tipologia construtiva.

**Resumen:**

El artículo analiza la vivienda en la Amazonia paraense, cuya principal forma arquitectónica, hasta las primeras décadas del siglo XX, era la concepción de la palafita de madera con techo de paja, madera y/o tejas cerámicas. Para ello, se utilizaron numerosos relatos documentales de viajeros, gobernadores, oficiales militares, noticias de periódicos y diferentes iconografías que datan desde finales del siglo XIX hasta mediados del siglo XX. Esta miríada de fuentes, escritas e iconográficas, demuestran cómo la arquitectura residencial de las ciudades de la Amazonia paraense pasó de ser casi exclusivamente de palafitos de madera a la adopción de otras tecnologías constructivas, como los ladrillos cerámicos, el barro y el hormigón sobre tierra firme. Las reformas urbanas de carácter sanitario a principios del siglo XX fueron responsables de la

exigencia de abandonar algunos sistemas constructivos como la madera (SAUNIER, 2023). Junto con estas cuestiones, el agotamiento de la madera en el comercio poscolonial en la Amazonia, sobre todo en Pará, intensificó el proceso de exploración de otras técnicas constructivas para la construcción de viviendas, embarcaciones, muebles u otros tipos de bienes (MENEZES & GUERRA, 1998). De este modo, profundizamos en las razones de estos cambios y en la persistencia de las palafitas en las zonas periféricas y menos valoradas por el mercado económico, social y cultural de Pará. El artículo se propone demostrar que la arquitectura ribereña está profundamente ligada a los modos de habitar del amazónico y cómo este lenguaje arquitectónico, hasta mediados del siglo XX, pasa por un proceso de sustitución por diferentes factores y condicionantes.

Palabra clave: Arquitectura, Palafita, Amazonas-Paraense, tipología constructiva.

**Abstract:**

This article analyses housing in the Amazon region of Pará, which, until the early decades of the 20th century, was mainly characterised by wooden stilt houses with roofs made of straw, wood and/or ceramic tiles. To this end, it draws on numerous documentary accounts by travellers, governors, military officers, newspaper reports and various iconographies dating from the late 19th century to the mid-20th century. This myriad of written and iconographic sources demonstrate how residential architecture in cities in the Amazon region of Pará went from being almost exclusively wooden stilt houses to the adoption of other construction technologies, such as ceramic bricks, clay, and concrete on solid ground. Urban reforms of a sanitary nature at the dawn of the 20th century were responsible for the requirement to abandon some construction systems such as wood (SAUNIER, 2023). Along with these issues, the depletion of wood in post-colonial trade in the Amazon, especially in Pará, led to the intensive exploration of other construction techniques for building houses, boats, furniture, and other types of goods (MENEZES & GUERRA, 1998). Thus, we delve into the reasons for these changes and the persistence of stilt houses in peripheral areas that are less valued by the economic, social, and cultural market in Pará. This article aims to demonstrate that riverside architecture is deeply linked to the Amazonian way of life and how this architectural language, until the mid-20th century, underwent a process of replacement due to different factors and conditions.

Keywords: Architecture, Stilt houses, Amazonas-Paraense, construction typology.

## REFERÊNCIAS / REFERENCIAS / REFERENCES

ALONSO, José Luiz Ruiz-Peinado. **Tiempos afroindígenas en la Amazonia Brasileña. Primera Mitad del siglo XIX.** (Revista de Índias, 2010, vol. LXX, n. 249.),p. 583-608.

AVÉ-LALLEMANT, Robert. **No Rio Amazonas (1859).** Tradução Eduardo de Lima Castro - Belo Horizonte: Ed. Itatiaia; São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1980.

BASTOS. Aureliano C. Tavares. **O valle do Amazonas.** São Paulo: Nacional, 1866, pp. 201-202.

BEZERRA NETO, José Maia. **Escravidão Negra no Pará: (séculos XVII – XIX).** Belém, ed. Paka Tatu, 2012.

BIARD, François. **Deux années au Brésil.** Paris, 1862.

CHAMBOULEYRON, Rafael; ARENZ, Karl Heinz. « **Indiens ou Noirs, libres ou esclaves: travail et métissage en Amazonie portugaise (XVIIe et XVIIIe siècles)** ». Caravelles – Cahiers du Monde hispanique et luso-brésilien, Toulouse, v. 107, p. 15-29, dez. 2016.

COUDREAU. O. **Voyage au rio Cuminá.** 20 Avril 1900 – 7 Septembre 1900. Paris, 1903.

COUDREAU. O. **Voyage au rio Curuá.** 20 Novembre 1900 – 7 Mars 1901. Paris, 1903.

GOMES, Flávio dos Santos. **No labirinto dos rios, furos e igarapés: camponeses negros na Amazônia, séc. XIX-XX.** In: Da nitidez a invisibilidade: legados do pós-emancipação no Brasil/ GOMES, Flávio dos Santos; DOMINGUES, Petrônio. Belo Horizonte, MG, 2013. pg. 107-126.

MENEZES, Maria de Nazaré Angelo; GUERRA, Gutemberg Armando Diniz. **Exploração de madeiras no Pará: semelhanças entre as fábricas reais do período colonial e as atuais serrarias.** Cadernos de Ciência & Tecnologia, Brasília, V. 15, n. 3, p. 123-145, set/dez. 1998.

SALLES, Vicente. **O negro no Pará: sob o regime de escravidão.** Brasília: Ministério da Cultura; Belém: Secretaria de Estado de Cultura: Federação Cultural do Pará “Tancredo Neves”, 1971.

SAUNIER, Catarine de N. M. **Espaços construídos dos quilombos no Pará, do Colonial à Pós-abolição (século XIX ao XXI).** Tese de doutorado, Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo – PPGAU do Instituto de Ciências Tecnológicas, Universidade Federal do Pará. 2023.

SMITH, Herbert H. **Brazil, The Amazons and the Coast.** New York, 1879.